

FACULDADE ADELMAR ROSADO – FAR

COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO



**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**  
**ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM DIREITOS HUMANOS**

**ESPERANÇA GARCIA**

Teresina/PI

Janeiro/2016

# **CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM DIREITOS HUMANOS.**

## **1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL**

Faculdade Ademar Rosado – FAR

Credenciada pela Portaria nº. 1.440, de 01 de outubro de 1.999, publicado no Diário Oficial da União em 04/10/1.999.

### **Endereço:**

Rua Gonçalo Cavalcante, 2.858, Bairro Cabral, Teresina-PI  
CEP 64000-600

### **Mantenedora:**

Sociedade Piauiense de Educação, Ciência e Tecnologia Ltda

### **Corpo Institucional:**

Diretor Geral: Professor Doutor Lomanto Delba Moreira Rosado

Diretora Acadêmica: Lisiane de Harley Moreira Rosado

Secretário Acadêmico: Jesus de Elba Moreira Rosado

Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão: Andreia Marreiro Barbosa

Coordenador do Curso de Administração: Jacson Silva

Coordenadora do Curso de Serviço Social: Iris Neiva de Carvalho

Assessora Psico-pedagógica: Renata Salmito de Andrade

Presidente CPA: Maria Juraci Alves Câmara

## **2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

2.1. Área de conhecimento: **Direitos Humanos**

2.2. IES Promotora: **Faculdade Ademar Rosado**

2.3. Local de realização: **Rua Gonçalo Cavalcante, 2.858, Bairro Cabral, Teresina-PI  
CEP 64000-600**

2.4. Conveniêdo ou próprio: **próprio**

2.5. Presencial ou EAD: **presencial**

2.6. Coordenador/a do curso: Professora Mestre **Andreia Marreiro Barbosa**

### **3. APRESENTAÇÃO DO CURSO**

O curso de Pós-Graduação em Direitos Humanos - especialização lato sensu - objetiva contribuir para a formação crítica e sensível de profissionais de diversas áreas comprometidas com a promoção e defesa dos Direitos Humanos no estado do Piauí. O curso nasce da necessidade de fomentar espaços interdisciplinares de formação, discussão e pesquisa sobre questões sociais que forjam a realidade piauiense e dificultam a concretização dos direitos humanos, como a colonialidade, o racismo, o machismo, a LGBTfobia e a pobreza. Para isso, questiona as bases epistemológicas e metodológicas da educação tradicional, comumente difundida, que conta de forma acrítica uma única história sobre nosso estado e silencia as vozes de resistência por igualdade e liberdade. Insurgindo-se contra uma sociedade desigual e uma educação castradora, a proposta metodológica é baseada na investigação científica, no diálogo com organizações e movimentos sociais e participação ativa das sujeitas – educadoras e educandas – buscando, assim, articular ensino, pesquisa e extensão. O corpo docente é formado exclusivamente de professoras mestras e doutoras, convidadas de outras Instituições de Educação Superior. A especialização é orientada pelos princípios da indignação perante as injustiças sociais, da pedagogia da autonomia e dos sonhos possíveis, do reconhecimento das lutas populares como geradoras de direitos humanos e do compromisso com a construção de um saber descolonial, a partir de onde nossos pés pisam com vistas a intervenção social. Esperança, assim, fortalecer os laços dos que ousam assumir os direitos humanos como centralidade das suas (re) existências e lutam por um mundo onde todas as pessoas tenham garantias mínimas de dignidade humana e também o direito de sonhar e amar.

### **4. PÚBLICO-ALVO**

O curso é destinado a profissionais de diversas áreas que atuam na promoção e defesa dos direitos humanos. Advogados, assistentes sociais, professores, profissionais do Sistema de Saúde, da Assistência Social e do Sistema de Justiça, militantes de movimentos sociais e sindicatos, membros de conselhos, entre outros profissionais que tenham como objetivo a atuação reflexiva para efetivação dos direitos humanos.

### **5. JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA SOCIAL DO CURSO**

A proposta de um curso de formação continuada para os profissionais que atuam na defesa e garantia dos Direitos Humanos justifica-se academicamente, por proporcionar uma ampliação e aprofundamento das pesquisas em Direitos Humanos, possibilitando espaço de crítica e reflexão sobre a colonização do saber e a investigação das noções e reivindicações de direitos que nascem no seio da nossa realidade. É fundamental também socialmente porque qualifica a intervenção social

dos sujeitos que atuam mediados pelo compromisso de lutar e efetivar os Direitos Humanos bem como fortalece e multiplica as ações que contribuem para o desenvolvimento social do nosso estado, além de pessoalmente contribuir para a capacitação técnica e teórica dos profissionais e militantes, proporcionando-lhes melhores condições de atuação assim como estimulando-os a continuar na carreira acadêmica, ingressando em mestrados e doutorados.

Vale destacar que a criação de Cursos interdisciplinares seja de especialização, mestrado e/ou doutorado compõe a agenda do Plano Nacional de Direitos Humanos que visa multiplicar espaços de formação com profissionais de diversas áreas, certos do papel fundamental da educação para compreensão, divulgação e conscientização dos direitos humanos. Como aponta Luis Alberto Warat (2004) “sem educação não se realizam os direitos humanos”. Todavia, sabe-se que não é qualquer educação. A educação da disciplina e controle é interessante para as práticas autoritárias. Para as práticas de liberdade é preciso a (re) invenção de uma outra pedagogia. Neste caso, nossa base epistemológica-metodológica é inspirada nas compreensões de educação pautada na dúvida, pergunta, questionamento, indagações e inquietações.

Para isso, reconhecemos a importância da interdisciplinaridade, o diálogo entre as diversas disciplinas que foram separadas pela ciência moderna. Religá-las é nosso desafio. Portanto, a Pedagogia, o Direito, a Antropologia, o Serviço Social, a Sociologia, a Medicina, a Psicologia, a Criminologia, as Artes são lentes que usaremos sem discriminações para olhar a complexa realidade social que nos circunda. Nesse sentido, também com o desafio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, obrigação constitucional das Instituições de Educação Superior, assim como da relação entre graduação e pós-graduação e do protagonismo estudantil, propomos ir além dos muros com o projeto de extensão Direitos Humanos e Arte, convidando os estudantes a dialogarem com comunidade, sindicatos, movimentos sociais, entres outros, através da linguagem artística, reconectando, assim, ciência e arte, teoria e empiria, conhecimento científico e conhecimento popular, Faculdade e Comunidade.

Assim, acreditamos contribuir para os processos institucionais e sociais que lutam para a garantia de dignidade mínima ao povo piauiense, abrindo um diálogo com professoras referências nacionalmente e internacionalmente na produção de conhecimento atenta às demandas sociais, proporcionando, assim uma rede de capacitação com potência transformadora das atuações profissionais no estado.

## **6. OBJETIVOS DO CURSO**

### **6.1. Geral**

Proporcionar uma formação crítica e sensível a profissionais que tenham sua atuação e reflexão

mediada pelos direitos humanos, proporcionando a qualificação das intervenções e fortalecendo as lutas para garantia de direitos no Estado do Piauí.

## 6.2. Específicos

Proporcionar a vivência de processos educacionais mediados pela sensibilidade, diálogo, alteridade e reflexão, com vistas a educar para autonomia e liberdade.

Promover a reflexão sobre a epistemologia dos Direitos Humanos, identificando o marco modernidade, colonialidade e descolonialidade.

Preparar técnica e teoricamente profissionais para lidarem com as violações cotidianas de Direitos Humanos

Contribuir para o desenvolvimento de pesquisas em direitos humanos comprometidas com a intervenção social no Estado do Piauí.

Fomentar o protagonismo estudantil na articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão em Direitos Humanos, contribuindo para

Estimular a formação continuada e contribuir para a preparação teórico-metodológica para ingresso em mestrados e doutorados em Direitos Humanos ou áreas afins.

## 7. ORGANIZAÇÃO E NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

7.1. Coordenação: Professora Mestra Andreia Marreiro Barbosa

Telefone: (86) 99807-8033.

Email: [andreiamarreiro@hotmail.com](mailto:andreiamarreiro@hotmail.com)

Currículo lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4255442Y6>.

7.1. Período de realização

- Início: **04/2016**
- Prazo final para entrega do artigo científico ou monografia: **06/2017**
- Horários e dias de funcionamento do curso: **Sábados pela manhã e tarde e Domingos pela manhã.**

7.2. Carga horária: **450 horas**

7.3. Habilitação: **Especialista em Direitos Humanos.**

7.4. Número de vagas:

- Mínimo: **35**
- Máximo: **50**

7.5. Período de matrícula: **22 de fevereiro a 08 de abril.**

7.6. Investimento: **15 parcelas de R\$ 350,00.**

### 7.7. Corpo docente convidado:

Ana Laura da Silva Vilela (UFPB)

Ana Lia de Almeida (UFPB)

Andrea Cronemberger Rufino (UESPI)

Andreia Marreiro Barbosa (UFPI e FAR)

Carla Miranda (UnB)

Gabriela Barretto de Sá (UNEB)

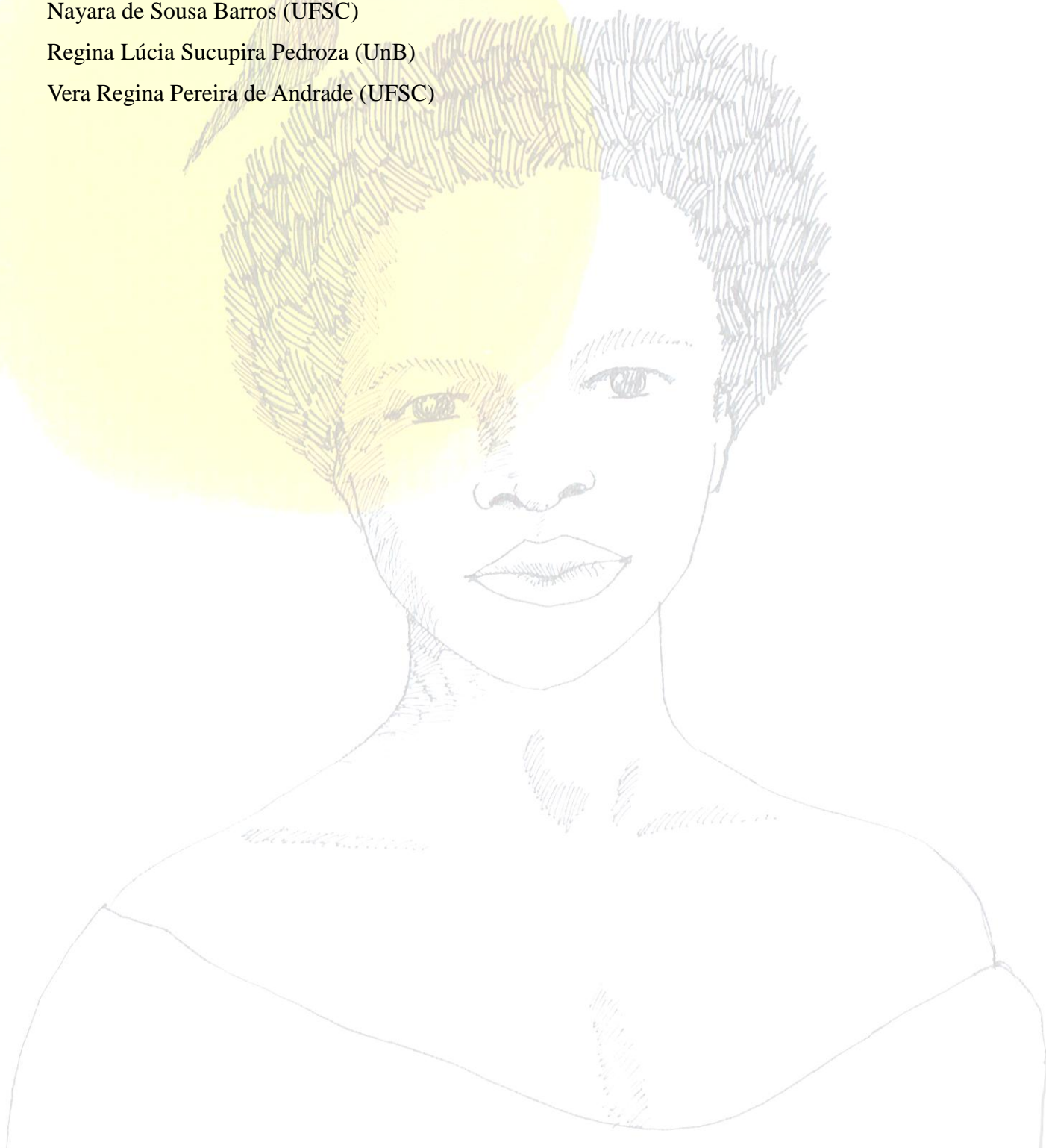
Maria Sueli Rodrigues de Sousa (UFPI)

Natasha Karenina de Sousa Rego (UFPI e Facid)

Nayara de Sousa Barros (UFSC)

Regina Lúcia Sucupira Pedroza (UnB)

Vera Regina Pereira de Andrade (UFSC)



## 8. CRONOGRAMA:

Disciplina	Carga horária	Cronograma	Docente	Titulação
Introdução ao Estudo e Pesquisa em Direitos Humanos.	30	16 e 17/04/16	Andreia Marreiro Barbosa Maria Sueli Rodrigues de Sousa	Mestra Doutora
Teoria Crítica dos Direitos Humanos	30	21 e 22/05/16	Ana Laura da Silva Vilela	Mestra
Direitos Humanos e Questões Étnico-Raciais	30	04 e 05/06/16	Gabriela Barretto de Sá	Mestra
Direitos Humanos, Socioambientalismo e Constitucionalismo	30	02 e 03/07/16	Maria Sueli Rodrigues de Sousa	Doutora
Direitos Humanos, Gênero e Sexualidades	30	06 e 07/08/16	Andrea Cronemberger Rufino	Doutora
Direitos Humanos, Educação e Psicologia	30	03 e 04/09/16	Regina Lúcia Sucupira Pedroza	Doutora
Direitos Humanos e Assessoria Jurídica Popular	30	01 e 02/10/16	Ana Lia de Almeida	Doutora
Direitos Humanos e Movimentos Sociais	30	05 e 06/11/16	Andreia Marreiro Barbosa	Mestra
Direitos Humanos e Relações Internacionais	30	03 e 04/12/16	Natasha Karenina de Sousa Rego	Mestra
Elaboração do Projeto de Pesquisa	30	14 e 15/01/17	Carla Miranda	Mestra
Oficinas de Orientações dos Artigos Científicos	30	06 e 07/02/17	Andreia Marreiro Barbosa Nayara de Sousa Barros	Mestra Mestra
Direitos Humanos, Criminologia Crítica e Justiça Restaurativa	30	05 e 06/03/17	Vera Regina Pereira de Andrade	Doutora
Oficinas de Orientações dos Artigos Científicos	30	02 e 03/04/17	Andreia Marreiro Barbosa Nayara de Sousa Barros	Mestra Mestra
Oficinas de Orientações dos Artigos Científicos	30	07 e 08/05/17	Andreia Marreiro Barbosa Nayara de Sousa Barros	Mestra Mestra
Oficinas de Orientações dos Artigos Científicos	30	04 e 05/06/17	Andreia Marreiro Barbosa Nayara de Sousa Barros	Mestra Mestra

Apresentação do artigo: julho/2017.

## 9. EMENTÁRIOS DAS DISCIPLINAS

Ementários, objetivos e bibliografias básicas e complementares das disciplinas.

Disciplina	H/ A
<b>Introdução ao Estudo e Pesquisa em Direitos Humanos.</b>	<b>30</b>
<b>Ementa</b>	
Ciência moderna e novo senso comum. Complexidade. Colonialidade e Descolonialidade do Saber. Crítica à razão acadêmica. Preparação para experiência acadêmica: título funcional, investigação nas bases de dados, técnicas de leitura e escrita e gerenciamento do tempo. Plágio.	
<b>Objetivo</b>	
Proporcionar um espaço de discussão e reflexão acerca dos fundamentos epistemológicos dos Direitos Humanos, da ciência moderna à descolonial.	
Compartilhar instrumentais técnicos-metodológicos que possibilitam a investigação científica, como utilização das bases de dados, técnicas de leitura e escrita e gerenciamento do tempo.	
Fomentar a discussão sobre plágio e pastiche na comunicação científica, esclarecendo o que são e como evitá-los.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
BOOTH, W.C.; COLOMB, G.G.; WILLIAMS, J.M. <b>A arte da pesquisa</b> . Trad. Henrique A. Rego Monteiro. São Paulo: Martins Fontes, 2000.	
DINIZ, Debora. <b>Carta de uma orientadora</b> : o primeiro projeto de pesquisa; ilustrações de Valentina Fraiz. 2ª ed. Brasília: LetrasLivres, 2015.	
SANTOS, Boaventura de Sousa. <b>Para um novo senso comum</b> : a ciência, o direito e a política na transição paradigmática. São Paulo: Cortez, 2000.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
ALVES, Rubem. <b>Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e suas regras</b> . São Paulo: Brasiliense, 1981	
BANDEIRA, L. A contribuição da crítica feminista à ciência. <b>Estudos Feministas</b> . Florianópolis, v. 16, n.1, p. 288, jan-abr/2008.	
BECKER, Howard S. <b>Truques da Escrita</b> : para começar e terminar teses, livros e artigos. 1ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.	
BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto. (Orgs.) <b>A bússola do escrever</b> : desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.	
DINIZ, Debora; TERRA, Ana. <b>Plágio</b> : palavras escondidas. Brasília: LetrasLivres: Rio de Janeiro: Editora Fiocruzz, 2014. 196p.	
DINIZ, Débora; MUNHOZ, Ana Terra Mejia. <b>Cópia e pastiche</b> : plágio na comunicação científica.	



**Argumentum**, Vitória-ES, ano 3, n. 3, v. 1, pp. 11-18, jan.-jun. 2011.

MORIN, Edgar. **Ciência com Consciência**. Trad. Maria D. Alexandre e Maria Alice Sampaio Dória. 14ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

Disciplina

**Teoria Crítica dos Direitos Humanos**

H/ A

**30**

### **Ementa**

Direitos Humanos, Colonialidade e Descolonialidade; Direito à diferença e à diversidade; Direitos Humanos e Interculturalidade; Direitos Humanos e Racionalidade de Resistência; Direitos Humanos como processos de luta por dignidade humana.

### **Objetivo**

Proporcionar, por meio dos conhecimentos históricos, sociológicos, antropológicos e jurídicos, uma reflexão sobre o processo de construção das noções e discursos dos direitos humanos no mundo e no Brasil.

### **Bibliografia Básica**

HERRERA FLORES, Joaquín. **A (re) invenção dos direitos humanos**. Trad. Carlos Roberto Diogo Garcia; Antônio Henrique Graciano Suxberger; Jefferson Aparecido Dias. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2009.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A gramática do tempo**. São Paulo: Cortez, 2006.

SEGATO, Rita Laura. Antropologia e Direitos Humanos: Alteridade e Ética no movimento de expansão dos direitos universais. **Mana**, Rio de Janeiro, v. 12, n.1, p. 207-236, 2006.

### **Bibliografia Complementar**

BALDI, César (Org.). **Direitos Humanos na Sociedade Cosmopolita**. Rio de Janeiro, São Paulo e Recife: Editora Renovar, 2004.

HUNT, Lynn. **A invenção dos direitos humanos: uma história**. Trad. Rosaura Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

SEGATO, Rita Laura. "Que cada povo teça os fios da sua história: o pluralismo jurídico em diálogo didático com legisladores". **DIREITO.UnB. Revista de Direito da Universidade de Brasília**, v. 1, n. 1, 2014c.

Disciplina

**Direitos Humanos e Questões Étnico-Raciais**

H/ A

**30**

### **Ementa**

Diáspora africana no Brasil; Escravidão; Quilombos; História do Direito no Brasil; Arquivos históricos; Abolição e Pós-abolição; Plano de Ação de Durban; Genocídio da população negra no Brasil; Políticas de Reparação; Cotas Raciais; Comissão da Verdade da Escravidão Negra – OAB; Escravidão no Piauí.

<b>Objetivos</b>	
<p>Conhecer e refletir sobre a diáspora africana no Brasil e no Piauí, suas relações com a história do direito.  Identificar as lutas de resistência pela igualdade racial  Problematizar as políticas de reparação no Estado Brasileiro.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>FANON, Frantz. <b>Pele negra, máscaras brancas</b>. Salvador: EDUFBA, 2008.</p> <p>GILROY, Paul. <b>O Atlântico Negro: modernidade e dupla consciência</b>. São Paulo: Editora 34, 2001.</p> <p>SÁ, Gabriela. <b>O crime de reduzir pessoa livre á escravidão nas casas de morada da justiça no Rio Grande do Sul (1835-1874)</b>. Dissertação de Mestrado em Direito, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil, 2014.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>ABREU, Martha; MATTOS, Hebe. Remanescentes das Comunidades dos Quilombos: memória do cativo, patrimônio cultural e direito à reparação. <b>IberoAmericana</b>, ano XI, n.42, p.145-160, jun. 2011.</p> <p>BENTES, Nilma. <b>Brasil-Durban-Brasil: um marco da luta contra o racismo</b>. In: Rev. Estud. Fem., Florianópolis, v. 10, n. 1, jan. 2002.</p> <p>DUARTE, Evandro C. Piza. <b>Criminologia e racismo: Introdução à criminologia brasileira</b>. Curitiba: Juruá, 2002.</p> <p>EUGÊNIO, João Kennedy (Org). <b>Escravidão Negra no Piauí e Temas Conexos</b>. Teresina: EDUFPI, 2014.</p> <p>LACERDA, Rosane Freire. <b>“Volveré, y Seré Millones”</b>: contribuições descoloniais dos movimentos indígenas Latino-Americanos para a superação do Mito do Estado-Nação. Tese (doutorado). Universidade de Brasília, Faculdade de Direito, Programa de PósGraduação, 2014.</p> <p>MALHEIRO, Agostinho Marques Perdigão. <b>A escravidão no Brasil: ensaio histórico, jurídico, social</b>. Petrópolis: Vozes &amp; Brasília: INL, 1972. 2vols.</p> <p>SEGATO, Rita Laura: "Cotas: por que reagimos?" <b>Revista USP</b>, São Paulo, n. 68, p. 76-87, dez. jan. fev. 2005/2006.</p>	
Disciplina	H/ A
<b>Direitos Humanos, Socioambientalismo e Constitucionalismo</b>	<b>30</b>
<b>Ementa</b>	
<p>Direito Constitucional; Comunidades Tradicionais; Socioambientalismo; Instrumentos internacionais; Transnordestina; Piauí.</p>	

## Objetivos

Discutir a partir da complexidade constitucional e do socioambientalismo os direitos humanos das comunidades tradicionais e os megaprojetos.

## Bibliografia Básica

ROSENFELD, Michel. **A identidade do sujeito constitucional**. Belo Horizonte: Mandamentos, 2003.

SANTOS, Antônio Bispo. **Colonização, Quilombos: modos e significações**. Brasília, 2015.

SOUSA, Maria Sueli Rodrigues de. **O Povo do Zabelê e o Parque Nacional da Serra da Capivara no Estado do Piauí – Tensões, Desafios e Riscos da Gestão Princiopológica na Complexidade Constitucional**. Tese (Doutorado em Direito, Estado e Constituição), Faculdade de Direito, Universidade de Brasília, 2009.

## Bibliografia Complementar

DIAMANTINO, P. T. **Desde o raiar da aurora sertão torneia: caminhos e descaminhos da trajetória sócio-jurídica das comunidades de fundos de pasto pelo o reconhecimento de seus direitos territoriais**. Dissertação (Mestrado em Direito, Estado, Sociedade e Políticas Públicas), Faculdade de Direito, Universidade de Brasília, 2007.

DWORKIN, Ronald. **Levando o direito a sério**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

\_\_\_\_\_. **O império do direito**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

\_\_\_\_\_. **Uma questão de princípio**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

HABERMAS, J. **Agir comunicativo e razão destrancendentalizada**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2002. 111 p.

\_\_\_\_\_. **Direito e Democracia entre facticidade e validade I**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.

SOUSA, Maria Sueli Rodrigues de. Critérios para indenização em processos de desapropriação de imóveis rurais: os casos de desapropriação por declaração de utilidade pública – ferrovia Transnordestina e Parque Nacional Serra da Capivara e de desapropriação-sanção no Estado do Piauí. In: BRASIL. Ministério da Justiça. Secretaria de Assuntos Legislativos. **Mecanismos jurídicos para a modernização e transparência da gestão pública**. Ministério da Justiça, Secretaria de Assuntos Legislativos. V. 1. Brasília: Ministério da Justiça, 2013. Série Pensando o Direito.

Disciplina

**Direitos Humanos, Gênero e Sexualidades**

H/ A

**30**

**Ementa**

Conceitos “Gênero” e “Sexualidades”; Feminismos; Aborto; Homofobia; Lei Maria da Penha; Criminalização da Homofobia;

### Objetivos:

Pautar e problematizar as questões de gênero e as violências decorrentes delas na sociedade brasileira assim como os movimentos de resistência.

### Bibliografia Básica

DINIZ, Debora; OLIVEIRA, Rosana Medeiros de. (Orgs.). **Notícias de Homofobia no Brasil**. Brasília: LetrasLivres, 2014.

MONTENEGRO, Marília. **Lei Maria da Penha: uma análise criminológica-crítica**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Revan, 2015.

TELES, M.A. de A. **O que são os Direitos Humanos das Mulheres**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

FERREIRA, Ana C. **A prática na Inclusão: respeitando a diferença**. Rio de Janeiro, WAK, 2013.

### Bibliografia Complementar

COSTA, R. C. de F. G. **Atos e autos: uma etnografia sobre violência doméstica e o sistema de justiça**. Brasília, 2013. 133p. Monografia (Graduação). Departamento de Ciências Jurídicas. Universidade de Brasília. Brasília.

SCOTT, Joan Gênero, uma categoria útil para análise histórica. 1989. SEGATO, Rita Laura. **Em busca de um léxico para teorizar a experiência territorial contemporânea**. História Revista, 10 (2): 195-226, jul./dez. 2005.

SEGATO, R. L. Femicídio y feminicidio: conceptualización y apropiación. In: CENTRAL AMERICAN WOMEN'S NETWORK. **Femicídio: um fenômeno global de Lima a Madrid**. Bélgica: Heinrich Boll Stiftung – Union Europea, 2010.

\_\_\_\_\_. **Gênero e colonialidade: em busca de chaves de leitura e de um vocabulário estratégico descolonial**, e-cadernos ces [Online], 18 | 2012, posto online no dia 01 dezembro 2012, consultado o 25 setembro 2014. URL : <http://eces.revues.org/1533> ; DOI

SOUSA JUNIOR, J. G. de; APOSTOLOVA, B. S.; FONSECA, Lívia Gimenes Dias da. (Orgs). **O Direito Achado na Rua**, Vol. 5 - Introdução crítica aos direitos das mulheres. Brasília: CEAD, FUB, 2011.

VIEIRA, S. G. **Discursos judiciais sobre homicídios de mulheres em situação de violência doméstica e familiar: ambiguidades de um acionamento feminista do direito penal**. Disponível em: [http://estatico.cnpq.br/portal/premios/2013/ig/pdf/ganhadores\\_9edicao/Cat\\_Graduado/SinaraGumieri.pdf](http://estatico.cnpq.br/portal/premios/2013/ig/pdf/ganhadores_9edicao/Cat_Graduado/SinaraGumieri.pdf). Acesso em mai 2014.

Disciplina

**Direitos Humanos, Educação e Psicologia**

H/ A

**30**

**Ementa**

Escola, instituição total; Políticas de Inclusão; Formação de educadores; Subjetividade; Educação em e para os Direitos Humanos.

### **Objetivos**

Discutir Educação e Direitos Humanos, problematizando os modelos tradicionais de educação e pensando formas de educar para os direitos humanos que respeitem as singularidades dos sujeitos.

### **Bibliografia Básica**

GONZÁLEZ-REY, F. **Subjetividade e saúde**: superando a clínica da patologia. Editora Cortez: Brasília, 2012.

PEDROZA, R. L. S. **Psicanálise e educação**: análise das práticas pedagógicas e formação do professor. Psicologia e Educação. São Paulo, n. 30, jun. 2010.

PELBART, P. P. **A vertigem por um fio**: políticas da subjetividade contemporânea. São Paulo: Iluminuras / FAPESP, 2000.

### **Bibliografia Complementar**

CASTRO, A.L.S., et al. **Psicologia, Direitos Humanos, Subjetividade e Exclusão**. Casa do Psicólogo: São Paulo. 2004.

FOUCAULT, M. **A ordem do discurso**. São Paulo: Loyola, 1996.

\_\_\_\_\_. **História da Sexualidade**: A Vontade de Saber (Vol. 1). Rio de Janeiro: Graal, 1999.

\_\_\_\_\_. **A hermenêutica do sujeito**. Martins Fontes: São Paulo. 2006.

\_\_\_\_\_. **Microfísica do Poder**. Ed. Graal – Rio de Janeiro, 2012.

\_\_\_\_\_. **O Nascimento da Clínica**. Rio de Janeiro: Forense Universitária. 2011.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Paz e Terra, 1967

\_\_\_\_\_. **Pedagogia do Oprimido**. 23ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa**. 16ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia dos sonhos possíveis**. Organização Ana Maria Araújo Freire. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

SOUSA Jr, José Geraldo de Sousa. **Educando para direitos humanos**: pautas pedagógicas para a cidadania na universidade. Porto Alegre: Síntese, 2004.

Disciplina

H/ A

<b>Direitos Humanos e Assessoria Jurídica Popular</b>	<b>30</b>
<b>Ementa</b> Educação Jurídica; Metodologia. Movimentos Sociais.	
<b>Objetivos</b> Analisar a atuação da Assessoria Jurídica Popular como e com os movimentos de garantia dos direitos humanos.	
<b>Bibliografia Básica</b> <p>ALMEIDA, Ana Lia Vanderlei de. <b>Um estalo nas Faculdade de Direito: perspectivas ideológicas da Assessoria Jurídica Universitária Popular.</b></p> <p>RIBAS, Luiz Otávio. <b>Assessoria Jurídica Popular Universitária e Direitos Humanos: o diálogo emancipatório entre estudantes e movimentos sociais (1988-2008).</b> Monografia para obtenção do grau de especialista em Direitos Humanos – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2008.</p> <p>LUZ, Vladimir de Carvalho. <b>Assessoria Jurídica Popular no Brasil: paradigmas, formação histórica e perspectivas.</b> Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2008.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b> <p>DIEHL, Diego Augusto. Metodologia da assessoria jurídica popular na luta pela realização histórica dos direitos humanos. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (ANDHEP), 5. 2009. <b>Anais.</b> Belém/PA. Disponível em: &lt;<a href="http://www.andhep.org.br/images/downloads/encontros/anais/vencontro/gt2/gt2p04.pdf">http://www.andhep.org.br/images/downloads/encontros/anais/vencontro/gt2/gt2p04.pdf</a>&gt;. Acesso em maio de 2015.</p> <p>_____. Metodologia da assessoria jurídica popular na luta pela realização histórica dos direitos humanos Parte 2. SEMINÁRIO DIREITO, PESQUISA E MOVIMENTOS SOCIAIS, 2. 2012. Cidade de Goiás. <b>Anais.</b> ISBN: 978-85-67551-00-5. Goiás: IPDMS, 2013. p.1135-1162.</p> <p>MIRANDA, Carla. <b>Na práxis da assessoria jurídica popular: extensão e produção de conhecimento</b> . 2010. 156 fl. Dissertação (Mestrado em Direito). Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa/PB.</p> <p>PAZELLO, R. P. Pesquisa e assessoria jurídica popular: por uma metodologia participante na pesquisa em direito. In: ROCHA, Amélia; et al. (Org.). <b>Defensoria pública, assessoria jurídica popular e movimentos sociais e populares: novos caminhos traçados na concretização do direito de acesso à justiça.</b> Fortaleza: Dedo de Moças, 2013, p. 961-990.</p> <p>PEREIRA, Sumaya Saady e OLIVEIRA, Assis da Costa. Rede Nacional das Assessorias Jurídicas Universitárias: História, Teoria e Desafios. 2009. <b>Revista da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Goiás</b>, V.33, n.1, p.152-166.</p>	
Disciplina <b>Direitos Humanos e Movimentos Sociais</b>	H/ A

**Ementa**

Movimentos Sociais na História do Brasil; Ditadura Militar; Período da Redemocratização; Criminalização dos Movimentos Sociais; Movimentos de Direitos Humanos: MNDH.

**Objetivos**

Analisar a constituição histórica dos movimentos sociais no processo de reivindicação e conquista de Direitos Humanos.

**Bibliografia Básica**

GOHN, Maria da Glória. **O protagonismo da sociedade civil: movimentos sociais, ONGs e redes solidárias**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

\_\_\_\_\_. **Teorias dos movimentos sociais: Paradigmas clássicos e contemporâneos**. 9. ed. São Paulo: Loyola, 2011.

\_\_\_\_\_. **Movimentos e lutas sociais na história do Brasil**. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2009a.

**Bibliografia Complementar**

GASPAR, Marco Aurélio Fernandes. **A falta que faz a mística: Elementos para a retomada do trabalho de base nos movimentos populares**. Tese (Doutorado em Psicologia Social e do Trabalho). 2010. 195 f. Universidade de São Paulo. São Paulo/SP.

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais e educação**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2009b.

\_\_\_\_\_. **Novas teorias dos movimentos sociais**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2009c.

\_\_\_\_\_. **Educação não formal e o educador social**. São Paulo: Cortez, 2010.

\_\_\_\_\_. **Movimentos sociais e redes de mobilizações civis no Brasil contemporâneo**.

Petrópolis: Vozes, 2010<sup>a</sup>

LIMA, Thiago Arruda Queiroz. **A dialética da inefetividade dos direitos humanos sob o capitalismo: a experiência do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra**. 2012. 162 fl. Dissertação (Mestrado em Direito). Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa-PB

Disciplina

**Direitos Humanos e Relações Internacionais**

H/ A

**30****Ementa**

Organizações Internacionais; Proteção Internacional dos Direitos Humanos; Declarações, Tratados,

Convenções; Relações Internacionais e conflitos de direitos humanos.

### Objetivos

Apresentar as organizações, declarações, tratados e convenções que compõem a rede de proteção internacional dos direitos humanos.

Contextualizar e problematizar as relações internacionais e os conflitos de direitos humanos que delas decorrem.

### Bibliografia Básica

BOGDANDY, Armin von; ANTONIAZZI, Mariela Morales; PIOVESAN, Flávia (Coords). **Direitos Humanos, democracia e integração jurídica na América do Sul**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010.

CANÇADO TRINDADE, Antônio Augusto. **A proteção internacional dos direitos humanos: fundamentos jurídicos e instrumentos básicos**. São Paulo: Saraiva, 1991.

PIOVESAN, Flávia. **Direitos Humanos e Justiça Internacional: um estudo comparativo dos sistemas regionais europeu, interamericano e africano**. 5ª ed. ver., ampl e atual. São Paulo: Saraiva, 2014.

### Bibliografia Complementar

CAZETTA, Ubiratan. **Direitos humanos e federalismo: o incidente de deslocamento de competência**. São Paulo: Atlas, 2009. 238p.

GOMES, Luiz Flávio; PIOVESAN, Flávia. **O sistema interamericano de proteção dos direitos humanos e o direito brasileiro**. São Paulo: RT, 2000.

RAMOS, André de Carvalho. **Direitos Humanos em juízo – comentários aos casos contenciosos e consultivos da Corte Interamericana de Direitos Humanos**. São Paulo, Max Limonad, 2001.

Disciplina

H/ A

**Direitos Humanos, Sistema de Justiça Criminal e Juvenil, 30**  
**Criminologia Crítica e Justiça Restaurativa**

### Ementa

Sistema de Justiça Criminal e Juvenil; Criminologias e Racismo; Criminologias e Feminismos; Criminologias críticas; Abolicionismos; Minimalismos.

### Objetivos

Analisar pelas lentes das Criminologias Críticas o Sistema de Justiça Criminal e Juvenil brasileiro, apontando saídas ao gigante punitivo: abolicionismos, minimalismos e justiça restaurativa.

### Bibliografia Básica



ANDRADE, Vera Regina Pereira de. **Pelas Mãos da Criminologia: o controle penal para além da (des) ilusão.** Rio de Janeiro: Revan; ICC, 2012.

\_\_\_\_\_. **Cidadania: do direito aos direitos humanos.** São Paulo: Acadêmica, 1993.

BARATTA, Alessandro. **Criminologia Crítica e Crítica do Direito Penal – Introdução à Sociologia do Direito Penal.** Tradução e prefácio de Juarez Cirino dos Santos. 3a ed. Rio de Janeiro: Revan, 2002.

### **Bibliografia Complementar**

ANDRADE, Vera Regina Pereira de. **A Ilusão de Segurança Jurídica.** Porto Alegre: Livraria do Advogado, 1987.

\_\_\_\_\_. A soberania patriarcal: o sistema de justiça criminal no tratamento da violência sexual contra a mulher. **Revista Sequência.** Florianópolis, ano XXV, n. 50, p. 71-102, julho, 2005.

\_\_\_\_\_. Criminologia e feminismo. In: CAMPOS, Carmen Hein de (org.). **Criminologia e feminismo.** Porto Alegre: Sulina, 1999.

\_\_\_\_\_. **Sistema Penal Máximo x Cidadania Mínima: códigos da violência na era da globalização.** Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2003.

BARATTA, Alessandro. In, Direitos humanos: entre a violência estrutural e a violência penal. **Fascículos de Ciências Penais.** Porto Alegre, n. 2, abr./ maio/ jun., 1993.

\_\_\_\_\_. Defesa dos direitos humanos e política criminal. (pp. 57 – 69). In. **Discursos Sediciosos,** ano 2, n. 3. Instituto Carioca de Criminologia. Rio de Janeiro: Revan, 1997.

CARVALHO, Salo de. **O papel dos atores do sistema penal na Era do punitivismo – Col. Criminologias.** Editora Lumen Juris, 2010.

\_\_\_\_\_. **Antimanual de criminologia.** São Paulo: Saraiva, 2013.

FLAUZINA, Ana Luiza Pinheiro. **Corpo negro caído no chão: o sistema penal e o projeto genocida do Estado brasileiro.** Rio de Janeiro: Contraponto, 2008.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: história da violência nas prisões.** 20. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1999.

SOUZA, Thiago Hanney Medeiros de; BRANCO, Thayara Castelo. **Anais do Congresso de Criminologia (s): crítica (s), minimalismo (s) e abolucionismo (s).** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/anais/congresso-de-criminologia/#/creditos/2015>. Acesso em jan 2015.

ZAFFARONI, Eugenio Raúl. **Em busca das penas perdidas – a perda de legitimidade do sistema penal.** Trad. Vânia Romano Pedrosa; Amir Lopes da Conceição. Rio de Janeiro: Revan, 1991, 5ª Ed., 2001.

ZEHR, Howard. **Justiça Restaurativa.** São Paulo: Palas Athena, 2012.

\_\_\_\_\_. **Trocando as lentes: um novo foco sobre o crime e a justiça.** São Paulo: Palas Athena, 2008.

Disciplina <b>Elaboração de Projeto de Pesquisa</b>	H/ A <b>30</b>
<b>Ementa</b> Elementos do projeto de pesquisa; Métodos e técnicas de pesquisa	
<b>Objetivo</b> Apresentar, discutir e construir os elementos do projeto de pesquisa. Definir percurso metodológico e elaborar os instrumentos de coleta de dados.	
<b>Bibliografia Básica</b> <p>CRESWELL, John W. <b>Projeto de Pesquisa: método qualitativo, quantitativo e misto</b>. Tradução Magda França Lopes. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>HERNÁNDEZ SAMPIERI, Roberto. <b>Metodologia de Pesquisa</b>. 5ª ed. Porto Alegre: Penso, 2013.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. <b>Como elaborar projetos de pesquisas</b>. 4 ed. São Paulo; Atlas, 2006.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b> <p>BECKER, Howard S. <b>Truques da Escrita: para começar e terminar teses, livros e artigos</b>. 1ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.</p> <p>BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto. (Orgs.) <b>A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações</b>. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>BOOTH, W.C.; COLOMB, G.G.; WILLIAMS, J.M. <b>A arte da pesquisa</b>. Trad. Henrique A. Rego Monteiro. São Paulo: Martins Fontes, 2000.</p> <p>DINIZ, Debora. <b>Carta de uma orientadora: o primeiro projeto de pesquisa; ilustrações de Valentina Fraiz</b>. 2ª ed. Brasília: LetrasLivres, 2015.</p> <p>GUSTIN, Miracy. DIAS, Maria Tereza F. <b>(Re)pensando a pesquisa jurídica</b>. Belo Horizonte: DelRey, 2006.</p> <p>SEVERINO, Antonio Joaquim. <b>Metodologia do trabalho científico</b>. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.</p>	
Disciplina <b>Elaboração dos Artigos Científicos</b>	H/ A <b>90</b>
<b>Ementa</b> Levantamento bibliográfico; Leitura e fichamento das referências; Realização da pesquisa de campo. Escrita	

do artigo científico.

### Objetivos

Orientar a elaboração do levantamento bibliográfico;  
Acompanhar a leitura e fichamento das referências;  
Orientar a realização da pesquisa de campo;  
Discutir os dados da pesquisa;  
Orientar a escrita do artigo.

### Bibliografia Básica

BECKER, Howard S. **Truques da Escrita**: para começar e terminar teses, livros e artigos. 1ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

DINIZ, Debora. **Carta de uma orientadora**: o primeiro projeto de pesquisa; ilustrações de Valentina Fraiz. 2ª ed. Brasília: LetrasLivres, 2015.

ECO, Humberto. **Como se faz uma tese**. 16. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

### Bibliografia Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICA. NBR 10520: informação e documentação, citações em documentos, apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto. (Orgs.) **A bússola do escrever**: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

BOOTH, W.C.; COLOMB, G.G.; WILLIAMS, J.M. **A arte da pesquisa**. Trad. Henrique A. Rego Monteiro. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

GUSTIN, Miracy. DIAS, Maria Tereza F. **(Re)pensando a pesquisa jurídica**. Belo Horizonte: DelRey, 2006.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

Projeto de Extensão

H/ A

**Direitos Humanos e Arte**

**30**

Ementa

Extensão universitária; Educação em Direitos humanos; Arte como instrumental metodológico.

### Objetivos

Articular ensino, pesquisa e extensão, tendo o corpo discente como protagonista do diálogo da Faculdade com a Comunidade, da Ciência com a Arte, da Teoria com a Prática, do Conhecimento Científico com o Conhecimento Popular.

### Bibliografia Básica

BOAL, Augusto. **Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas**. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

MAGALHÃES, Juliana Neuenschwander; et.al; (Orgs). **Construindo memórias**: seminários Direito e Cinema. Rio de Janeiro: Faculdade Nacional de Direito, 2009.

OLIVEIRA, Assis da Costa. **Artesania da Educação em Direitos Humanos**: práxis da reconciliação entre Direito, Educação e Arte. Disponível em [www.arcos.org.br/...direito.../artesanias-da-educacao-em-direitos-humanos-praxis-da-reconciliacao-entre-direito-educacao-e-arte/](http://www.arcos.org.br/...direito.../artesanias-da-educacao-em-direitos-humanos-praxis-da-reconciliacao-entre-direito-educacao-e-arte/). Acesso em nov. 2015.

### **Bibliografia Complementar**

BOAL, Augusto. **Jogos para atores e não atores**. Trad. Barbara Wagner Mastrobuono e Célia Euvaldo. São Paulo: Cosac Naify, 2015.

GALEANO, Eduardo. **De pernas pro ar**: a escola do mundo ao avesso. Trad. Sergio Faraco. 8ª ed. Porto Alegre: L&PM, 1999.

\_\_\_\_\_. **O livro dos abraços**. Trad. Eric Nepomuceno. 2ª ed. Porto Alegre: L&PM, 2008.

## **10. LINHAS DE PESQUISA DO CURSO**

As linhas de pesquisa do Curso serão definidas de forma democrática e participativa com docentes, discentes e coordenação, no Encontro Político-Pedagógico, que será realizado no dia 12 de março de 2016, às 15h, na Faculdade Ademar Rosado.

## **11. SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

O sistema de avaliação do Curso adota os seguintes critérios:

- 1 Assiduidade, pontualidade e participação nas aulas e debates, devendo atender a frequência mínima obrigatória de 75% (setenta e cinco por cento).
- 2 Avaliação realizada pelas professoras, a cada disciplina, sendo aprovado o estudante que obtiver nota igual ou maior do que 7,0 (sete) pontos.
- 3 Entrega de 04 (quatro) vias impressas e apresentação do artigo científico diante de Banca Examinadora até o dia 03 de julho de 2017.

## **12. ATIVIDADES VINCULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO**

Com o objetivo de articular graduação e pós-graduação assim como faculdade e comunidade, o Curso contará com o projeto de extensão Direitos Humanos e Arte, que será protagonizado pelos estudantes com apoio da Coordenação. A cada módulo, um grupo de 04 estudantes apresentará na forma oral e com entrega de relatório o trabalho que foi realizado durante o mês. A escolha do conteúdo, da estratégia metodológica e do local e sujeitos com quem a ação será realizada ficará a critério do grupo de estudantes.



Andreia Marreiro Barbosa  
Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

Andreia Marreiro Barbosa  
Coordenação da Pós-Graduação em Direitos Humanos